

Folha de Pagamento

Análise do estudo de caso e interpretação do domínio do problema
e Cartões CRC (Classe – Responsabilidade – Colaborador)

1. Análise de Caso e Interpretação do Problema

A folha de pagamento é um processo no qual o Departamento Pessoal encontra certas dificuldades, em questão de gestão de pessoas, atrasos e, por haver muitas pessoas, há chances de cometer erros quando faz esse processo no manual. Como esse trabalho é feito mensalmente, o Departamento Pessoal busca melhorias para esse trabalho.

Para conhecimento, para o controle e cálculos da folha de pagamento, todos salários dos funcionários tem as seguintes composições.

- **Adicionais:** horas extras, adicional noturno, comissões;
- **Benefícios:** vale transporte, vale alimentação, salário família;
- **Descontos:** imposto de renda, contribuição previdenciária, FGTS, faltas e atrasos

As informações devem ser **arquivadas no mínimo 5 anos** e a empresa deve seguir as leis trabalhistas e previdenciárias. Além disso, as folhas de pagamento devem conter o **nome, CPF, cargo, salário base, horas trabalhadas, adicionais, descontos, benefícios** e etc. Por fim, mostrar o **valor líquido** do que ele irá receber.

2. Características do Produto

- **Cálculo de Jornada:** O sistema deve Informar o Salário/Hora a partir do salário bruto informado.
- **Cálculo de Adicionais:** Caso o usuário receba adicionais por insalubridade e periculosidade, deve ser informado.
- **Cálculo de Benefícios:** O sistema deve informar os benefícios do funcionário, vale transporte e vale refeição.
- **Cálculo de Descontos:** O sistema deve informar os descontos de INSS, FGTS e IRRF;
- **Cálculo de Salário Líquido:** O sistema deve informar o salário final do funcionário após os benefícios e descontos fornecidos

- **Relatório da Folha de Pagamentos:** O sistema deve informar todos os dados anteriores.

3. Requisitos funcionais

O sistema deve conter os seguintes requisitos:

- **RF1 - Calcular Salário Hora:**

Para fazer o cálculo de salário/horas, deve seguir as leis trabalhistas regulamentada pela a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), deverá está de acordo com os seguintes tópicos:

1. **Verificar a carga horária diária:** 8h/Dia, mas pode mudar de acordo com a atividade profissional que o funcionário tem.
2. **Calcular a carga horária semanal:** 40h/Semana, mas pode mudar de acordo com a atividade profissional que o funcionário tem.
3. **Considerar o período de descanso:** Caso a jornada de trabalho diária do funcionário seja maior que 6h, tem direito de 1h a 2h de horário de almoço. Sendo também renumerado.
4. **Calcular a duração da jornada de trabalho:** Quantidade de horas trabalhadas, considerando horas extras e horas diárias.

- **RF2 - Calcular Periculosidade:**

Adicional ao beneficiário caso trabalhe em zona de periculosidade, atividades que apresentam risco iminente de morte, como atividades com explosivos, inflamáveis, eletricidade de alta tensão, **o adicional corresponde a 30% do salário do funcionário.**

- **RF3 - Calcular Insalubridade:**

Esse adicional é recebido caso o trabalhador trabalhe em zona no qual atinge a saúde, onde, futuramente, pode causar problemas prejudiciais, pode ser caracterizada pela exposição a agentes físicos, químicos ou biológicos. **O grau de insalubridade é determinado por meio de laudo técnico realizado por profissional especializado, e pode ser de 10%, 20% ou 40% sobre salário mínimo, dependendo do grau de risco a que o trabalhador está exposto.**

Exemplo

Salário mínimo: R\$ 1.380,60

Adicional: 20% (grau médio)

Valor do adicional: R\$ 1.380,60 x 20% = R\$ 276,12

- **RF4 - Calcular Vale Transporte:**

O valor do vale transporte é descontado do salário do empregado em até 6% do valor total do salário bruto. Se o valor do vale transporte recebido for inferior a 6% do salário bruto, então o desconto será apenas do valor dos vales transportes entregues ao trabalhador. Caso contrário, ou seja, se o valor recebido de vale transporte for maior ou igual a 6% do salário bruto, o valor descontado será 6% do salário bruto.

- **RF5 - Calcular Vale Alimentação:**

O valor do vale alimentação é definido pelo empregador e pode variar de acordo com a categoria profissional do trabalhador, o tipo de atividade realizada e outras condições específicas. Esse benefício pode ser fornecido de forma gratuita ou com desconto de até 20% na folha de pagamento.

Para calcular o valor do vale-alimentação em folha, você deve multiplicar a quantidade de dias úteis trabalhados pelo valor diário do benefício do funcionário.

Vale Alimentação (diário): R\$ 24,00

- **RF6 - Calcular Desconto de INSS:**

O cálculo do INSS na folha de pagamento é feito pela aplicação de uma alíquota sobre o salário bruto.

Faixa	Salário de Contribuição (R\$)	Alíquota Progressiva (%)
1ª	Até R\$ 1.302,00	7,5
2ª	De R\$ 1.302,01 a R\$ 2.571,29	9,0
3ª	De R\$ 2.571,30 até R\$ 3.856,94	12,0
4ª	De R\$ 3.856,95 até R\$ 7.507,49	14,0

Exemplo Considere um salário bruto de R\$ 7.507,49 e a tabela INSS 2023:

Calcular 1ª Faixa: R\$ 1.302,00 X 7,5% = **R\$ 97,65**

Porque R\$ 7.507,49 ultrapassa R\$ 1.302,00 da 1ª Faixa

Calcular 2ª Faixa: R\$ 2.571,29 - R\$ 1.302,00 = R\$ 1.269,29 X 9% = **R\$ 114,24**

Porque R\$ 7.507,49 ultrapassa R\$ 2.571,29 da 2ª Faixa

Calcular 3ª Faixa: R\$ 3.856,94 - R\$ 2.571,29 = R\$ 1.285,65 X 12% = **R\$ 154,28**

Porque R\$ 7.507,49 ultrapassa R\$ 3.856,94 da 3ª Faixa

O valor do INSS a ser descontado do salário do trabalhador deve ser informado na folha de pagamento e recolhido pelo empregador dentro do prazo estabelecido pela legislação, que é geralmente até o dia 20 do mês seguinte ao da competência.

- **RF7 - Calcular FGTS:**

O empregador deve depositar mensalmente em uma conta vinculada ao trabalhador, correspondente a 8% do salário bruto do empregado.

Exemplo:

Salário Bruto: R\$ 3.000,00

FGTS a recolher: R\$ 3.000,00 x 8% = R\$ 240,00

- **RF8 - Calcular Desconto de IRRF:**

O cálculo do IRRF depende do salário bruto do trabalhador e da quantidade de dependentes que ele possui. Para calcular o IRRF, é preciso seguir os seguintes passos:

1. Calcular Salário Base: O salário base é o salário bruto do trabalhador, menos o valor do INSS que foi descontado na folha de pagamento.

2. Calcular Base de Cálculo: A base de cálculo é obtida subtraindo do salário base obtido na etapa anterior pelo valor da dedução por dependente, a pensão alimentícia ou outras deduções que possam ser aplicadas;

a. Dedução por Dependente: R\$ 189,59

3. Aplicar Tabela de Incidência Mensal: O governo federal apresenta uma tabela com alíquotas variáveis conforme a renda dos contribuintes, de forma que os de menor renda não sejam alcançados pela tributação.

Faixa	Base de cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução IRPF (R\$)
1ª	Até 1.903,98	-	-
2ª	De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
3ª	De 2.826,66 até 3.751,05	15,0	354,80
4ª	De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
5ª	Acima de 4.664,68	27,5	869,36

- **RF9 - Calcular Salário Líquido:**

1. Calcular o bruto do salário: Salário sem os descontos.

- 2. Calcular as deduções do salário:** Subtraia do salário bruto as deduções obrigatórias, como Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), Contribuição Previdenciária (INSS), entre outras;
- 3. Calcule as deduções opcionais:** Caso haja outras deduções opcionais, como plano de saúde, vale-transporte, entre outros, subtraia também esses valores;
- 4. Subtraia todas as deduções do salário bruto:** O resultado é o salário líquido, ou seja, o valor que será efetivamente recebido pelo trabalhador.

- **RF10 - Exibir Relatório:**

Informações Obrigatórias da Folha de Pagamento:

- Nome do colaborador;
- Data de admissão;
- Mês de referência;
- Cargo do colaborador;
- Salário do colaborador;
- Descrição de todos os proventos, por exemplo: salário, adicionais, comissões, DSR e outros se houver;
- Descrição de todos os descontos, por exemplo: INSS, IRRF, FGTS, vale transporte, vale-refeição, faltas, atrasos e outros se houver;
- Valor bruto do salário;
- Valor do salário por hora;
- Valor líquido do salário;
- Base de cálculo INSS/FGTS/IRRF.